



ALDEIAS  
DE CRIANÇAS SOS  
PORTUGAL

# Plano de Ação e Orçamento 2023

03 de novembro de 2022

# Índice

***I. Introdução*** \_\_\_\_\_ **3**

***II. Objetivos Estratégicos e Ações 2023*** \_\_\_\_\_ **5**

***III. Orçamento 2023*** \_\_\_\_\_ **13**

## I. Introdução

---

O ano de 2022 tem registado um conjunto de situações que têm afetado enormemente o mesmo. Para além da situação pandémica do COVID 19 que se mantém latente e cujo agravamento se prevê nos meses mais frios, registou-se em 24 de fevereiro a invasão da Ucrânia pela Rússia, trazendo de novo o espectro da guerra para a Europa. Também em 2022 as tensões inflacionistas, que já espreitavam no final de 2021, vieram acentuar-se registando este ano, conforme previsões, elevadas taxas de inflação próximas dos dois dígitos. Esta situação reflete-se num aumento generalizado e muito considerável de preços, sendo de registar especialmente os da área da energia (eletricidade, gás e combustíveis) e cabaz alimentar. Começam a ser mais evidentes os enormes impactos sociais, especialmente nos agregados familiares com reduzidos rendimentos. A elevada inflação e a questão do fornecimento energético, especialmente de gás, que se vê afetado pela guerra na Ucrânia, requer uma readaptação do modo de vida das sociedades e do consumo de energia e cria pressões a vários níveis nos custos das organizações, incluindo o setor social.

Dado o enquadramento anteriormente exposto, em 2023 prevê-se um ano difícil dada a instabilidade internacional, a guerra na Ucrânia para a qual não se vislumbra um fim, o impacto da inflação na economia das famílias e empresas, bem como uma previsível desaceleração económica, falando-se inclusive de uma eventual recessão na Europa. Nestes tempos mais difíceis as entidades que compõem a economia social tem um papel muito importante, embora não suficientemente reconhecido no apoio recebido pelas entidades governamentais, no suporte às famílias e aos mais vulneráveis. Esta situação geopolítica com enorme reflexo nas economias mundiais e uma grande indefinição de indicadores fundamentais para a nossa atividade em 2023 como o impacto no rendimento dos nossos doadores, a inflação a suportar nos bens e serviços e os pagamentos e atualizações pelo Estado dos acordos de cooperação entre outras, tornam este orçamento especialmente difícil e desafiante dado o grau de incerteza do contexto. A Associação das Aldeias de Crianças SOS no ano de 2023 pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido em áreas como a sustentabilidade, embora muito afetada pelo aumento de custos nem sempre acompanhado por atualizações semelhantes dos pagamentos de prestações do Estado, a aposta na qualidade dos programas existentes, a atuação em novas frentes, promovendo o desenvolvimento e crescimento de novas respostas sociais no âmbito do apoio a crianças e jovens vulneráveis, a melhoria da

eficiência/digitalização e a otimização da utilização do património, a sua alocação a programas e rentabilização.

No último trimestre de 2021 foram efetuadas candidaturas PROCOOP para novas respostas sociais, como entidade de enquadramento para famílias de acolhimento e apoio a jovens emigrantes não acompanhados (JENA) em apartamento de autonomização. Também foi efetuada candidatura para equipas de intervenção comunitária (EIC) -financiado pelo FAMI (Fundo para Asilo, Migração e Integração)-. No final de 2021 foi concretizado o Protocolo com o FAMI para as EIC e em Abril de 2022 foi assinado o Acordo de Cooperação para o Apartamento de Autonomização (JENA). Com estas concretizações, a Associação das Aldeias de Crianças SOS passa a ter uma base de atuação mais ampla junto do seu grupo alvo em áreas como: i) cuidados alternativos com as respostas sociais de Casa de Acolhimento Residencial de Crianças e Jovens - Aldeias SOS; ii) Prevenção, com o Programa de Fortalecimento Familiar e a resposta social CAFAP e iii) Integração, com as respostas sociais de Apartamento de Autonomização JENAs e Equipas de Intervenção Comunitárias JENAs (EIC).

Para 2023, se existir a oportunidade em PROCOOP, a Associação das Aldeias de Crianças SOS pretende submeter novas candidaturas para Apartamentos de Autonomização, para CAFAP (extensão acordo Rio Maior e acordo Oeiras) e Famílias de Acolhimento, seguindo a política de abertura de novas respostas só quando existir financiamento das mesmas. Das manifestações de interesse apresentadas em sede de PROCOOP encontramos a aguardar informação sobre as candidaturas apresentadas para Famílias de Acolhimento nas áreas de Cascais/Oeiras/Sintra, V. N. Gaia e Guarda, sendo previsível que a mesma fique sem efeito e que seja lançada uma nova proposta de candidaturas no futuro.

Estimativa nº médio acompanhamentos 2023

	Nº médio crianças	Nº médio Famílias
Aldeias SOS Bicesse	24	
Aldeia SOS Gulpilhares	17	
Aldeias SOS Guarda	26	
CAFAP R Maior	66	35
CAFAP Oeiras	46	32
CAFAP Guarda	97	69
CAFAP VNGaia	83	49
Apartam. Autonomia LX	5	
EIC-Autonomia Supervisionada	15	

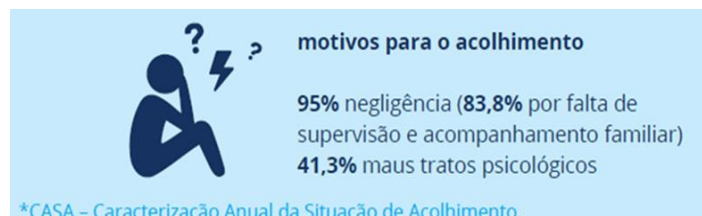
	Nº médio residentes
Centro Sénior	26

A reestruturação e avaliação de programas tem vindo a ser um eixo de atuação, bem como o desenvolvimento de iniciativas que visam a diversificação de programas suportada via acordos de cooperação. Pretende-se que estes novos acordos tenham um rácio mais elevado de financiamento da Segurança Social sobre custos, compensando os elevados recursos que requerem as Aldeias SOS com a alteração do perfil da criança/jovem acolhido e a necessária especialização da intervenção e reforço de equipas. Estas iniciativas de crescimento já tiveram desenvolvimentos no final de 2021 e durante o ano 2022. Também nos próximos tempos é possível que seja publicada a anunciada portaria referida no artº 34º do DL 164/2019 de 25 de Outubro, que se espera desde 2020 e que regulamentará os termos e as condições de



Fontes: BD 2021 ASOS e CASA2020

instalação, organização e funcionamento das Casas de Acolhimento Residencial para Crianças e Jovens (antigos LIJ) e que irá conter novas exigências legais, em vários âmbitos, para o seu funcionamento. Embora não sabendo o que irá contemplar esta Portaria, as Aldeias de Crianças SOS já iniciaram o processo, nomeadamente em Recursos Humanos com início da implementação de equipas em rotação e qualificação, dado que cada vez mais o perfil de criança acolhida requer uma intervenção mais cuidada e técnica, exigindo também uma dupla intervenção com a criança e com a família, quando isso é possível, conforme contempla o artº 26º al. f) do DL 164/2019. Esta intervenção tem como finalidade o regresso ao meio familiar (reunificação) ou, se tal não for possível, o estabelecimento preferencial de redes de suporte familiar na sua autonomização, que se pretende seja integrada na sociedade e com uma base escolar sólida.



Tem-se estabelecido e reforçado laços de cooperação com outros países membros da Federação das Aldeias de Crianças SOS, participando ativamente no desenvolvimento de relações entre os países lusófonos (Brasil, Portugal, Angola, Moçambique, Cabo Verde e Guiné Bissau) e nos países que formam o “cluster do mediterrâneo” (Itália, Grécia, Espanha, França e Portugal), visando algumas tomadas de posição conjuntas junto da SOS Internacional, bem como a partilha de estratégias e experiências no desenvolvimento dos programas e colaboração interpares em áreas como programas, angariação de fundos, RH, formação,

tecnologias de informação e financeira. As Aldeias de Crianças SOS Portugal tem vindo a participar ativamente junto de iniciativas da SOS Internacional em áreas como os programas e angariação de fundos e no início de Junho de 2023 acolherá a realização do III Fórum Internacional de Cuidados Alternativos dos PALOPS, (que teve de ser adiado em 2022 devido à situação registada com o COVID 19) promovido pelas associações lusófonas, em parceria com a UNICEF e cujas edições anteriores foram realizadas no Brasil e em Cabo Verde.

De referir que em 2022 finalizou o processo de Gulpilhares com a absolvição de todos os arguidos. No entanto, o Ministério Público e o Assistente, recorreram do acórdão perante o Tribunal da Relação do Porto que deliberou que o mesmo deverá ser repetido, dando início de novo a todo o processo. É previsível que durante o ano de 2023 se inicie de novo o mesmo.

## II. Objetivos Estratégicos e Ações 2023

Os objetivos da Associação para 2023, alinham com o âmbito dos eixos estratégicos e Prioridades 2021-2024 da SOS Internacional da sustentabilidade, qualidade da intervenção, crescimento dos programas/aumento relevância local e digitalização.

Neste sentido, e tal como em anos anteriores o ano de 2023 é um ano que dá seguimento a



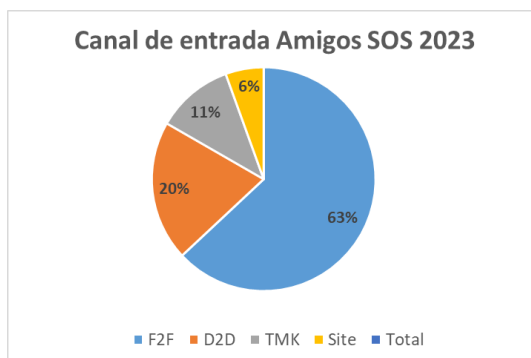
iniciativas inter-anuais em sintonia com os eixos estratégicos definidos, tentando enquadrar da melhor forma a indefinição que existe em termos sociais e económicos quanto à continuidade da guerra na Ucrânia, a inflação galopante que reduz os recursos das famílias e organizações, a instabilidade política e económica, a evolução do COVID-19 e seu impacto na saúde da população. Neste sentido em 2023 pretende-se atuar em áreas como:

- Atividade da Associação - âmbito de atuação
  - Avaliar e desenvolver áreas de atuação e respostas no âmbito da proteção da criança e na escala de intervenção das Aldeias de Crianças SOS (“Care Promise”), posicionando as Aldeias de Crianças SOS como um “player” no âmbito da proteção e autonomização de crianças e jovens em Portugal;

- Reavaliar junto da Segurança Social os acordos de cooperação nos cuidados alternativos e a entrada de crianças, para enquadrar a atividade na futura regulamentação das Casas de Acolhimento e incrementar a qualidade da intervenção;
  - Reavaliar os programas que não estão dirigidos ao grupo alvo (crianças e jovens vulneráveis e suas famílias), num movimento de recentrar o âmbito de atuação da Associação neste grupo;
  - Continuar a promover a adoção de práticas comuns e a sintonia interna sobre procedimentos, abordagens e modelos de atuação através de processos chave de avaliação e atuação nas várias áreas (Cuidados Alternativos, Prevenção, Autonomização e Integração);
  - Acentuar a troca de experiências e aproximação entre equipas das diversas áreas de atuação com identificação de sinergias e maximização do nosso impacto no grupo alvo;
  - Promover formação para os colaboradores, com a finalidade de obterem maiores competências para o desenvolvimento da sua intervenção com qualidade;
  - Dar continuidade à cooperação com Federação Internacional, com as Associações de Língua Oficial Portuguesa (Moçambique, Cabo Verde, Guiné Bissau, Angola e Brasil) e as Associações do Cluster do Mediterrâneo (França, Itália, Espanha, Grécia e Portugal);
  - Reforçar internamente a “Política de Proteção à Infância”, a formação e prevenção nesta área.
- Aumento das receitas da Associação
    - Manter o esforço de incremento das receitas regulares de particulares com equipas de angariação internas complementadas por equipas externas, prevendo-se um 2023 complicado com novas organizações a entrar no mercado de angariação português (Médicos sem Fronteiras, WWF, ACNUR, etc);
    - Promover o crescimento da obtenção dos fundos provenientes de empresas com novas iniciativas de abordagem e de obtenção de apoios empresariais numa conjuntura muito difícil e incerta, bem como alicerçar a abordagem mais consistente à análise, preparação de candidaturas e obtenção de fundos estruturais ou de empresas disponíveis através de programas de incentivo/apoio nacionais e europeus;
    - Continuar o esforço de contactos com ISS (Instituto da Segurança Social), os respetivos Centros Distritais e outras entidades como autarquias, que nos apoiem na nossa intervenção com melhoria das contribuições (atualmente as

comparticipações da Segurança Social, a cem por cento da capacidade, às Aldeias SOS têm um rácio de cobertura médio das despesas de 52%), no esforço de desenvolvimento de novas respostas sociais e na obtenção de acordos de cooperação nos programas existentes e que não dispõem de financiamento do Estado (CAFAP Oeiras);

- Continuar o esforço de angariação de amigos SOS e de fundos através dos canais digitais e canais complementares prevendo-se alcançar aproximadamente 18.500 amigos (previsão de 15.000 em 2022);



- Continuar a investir na fidelização dos amigos SOS de forma a garantir uma base crescente de amigos, especialmente importante em períodos de maior dificuldade económica.
- Promover um incremento na obtenção de receitas em áreas como IRS, as multas (injunções) e legados.

### Estimativa Fundos – Particulares e Organizações

Receitas	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022 (Orç)	Ano 2023 (Orç)
Amigos SOS	374 906,00 €	669 682,00 €	923 122,00 €	1 169 417,00 €	1 390 000,00 €	1 592 000,00 €
Quotas	22 131,00 €	28 210,00 €	20 144,00 €	25 306,00 €	20 000,00 €	19 000,00 €
Pontuais+Multas	262 518,00 €	243 708,00 €	267 304,00 €	325 625,00 €	300 000,00 €	335 000,00 €
Heranças	199 527,00 €	2 542,00 €	127 096,00 €	80 848,00 €	10 000,00 €	15 000,00 €
IRS	174 558,10 €	228 614,74 €	258 589,00 €	292 594,40 €	290 000,00 €	320 000,00 €
Espécie	154 643,00 €	158 150,00 €	192 197,00 €	244 276,00 €	200 000,00 €	250 000,00 €
Empresas - numerário	269 369,00 €	150 798,00 €	289 626,00 €	278 853,00 €	300 000,00 €	350 000,00 €
Empresas - Imobilizado	190 596,00 €	67 000,00 €	45 000,00 €	306 000,00 €	60 000,00 €	60 000,00 €
<b>TOTAL S/heranças</b>	<b>1 448 721,10 €</b>	<b>1 546 162,7 €</b>	<b>1 995 982,00 €</b>	<b>2 642 071,4 €</b>	<b>2 560 000,0 €</b>	<b>2 926 000,0 €</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1 648 248,1 €</b>	<b>1 548 704,7 €</b>	<b>2 123 078,0 €</b>	<b>2 722 919,4 €</b>	<b>2 570 000,0 €</b>	<b>2 941 000,0 €</b>

- Controlo de custos
  - Continuar com a adaptação e ajuste do plano de contabilidade de forma a melhor acompanhar e detalhar as despesas;
  - Promover a partilha de informação de custos com os programas e manter análise da evolução dos mesmos com vista ao gradual equilíbrio financeiro da Associação;



- Promover a contratualização de serviços externos versus contratação pessoal em áreas de serviços gerais (limpeza, jardinagem, etc), permitindo que a organização se centre no seu foco de atuação;
  - Desenvolver maior controlo financeiro dando continuidade ao desenvolvimento dos registos por centros de custos e o desenvolvimento de ferramentas de reporte;
  - Maximizar a atual capacidade das casas nas Aldeias SOS de forma a evitar a abertura de novas unidades e otimizar custos;
  - Adequar quadro de pessoal às necessidades operacionais e eventuais requisitos da nova regulamentação das Casas de Acolhimento a publicar por portaria;
  - Dar continuidade à maximização da obtenção de apoios/fundos na contratação (Estágio IEFP, CEI e CEI+);
  - Dar continuidade à realização de protocolos com instituições de ensino para apoiar estágios/formação nos diversos programas da Associação (ex: Fac. Psicologia Univ. Lisboa, ISCTE, ISCSP, Univ. Lusófona, Fac Psicologia Univ. Porto e Instituto Superior Serviço Social do Porto).
- 
- Maximização da rentabilidade e utilização do património da Associação
    - Avaliar situação cadastral e a alocação de património a novas respostas sociais de forma a melhor servir o fim da Associação e seu grupo alvo;
    - Melhoria contínua da contabilidade analítica com registos por edifício de fruição e implementação de módulo património no Primavera, para se obter uma melhor avaliação das receitas e custos no património arrendado, promovendo a reserva de 5% das receitas para eventuais melhoramentos;
    - Continuar o esforço gradual de qualificação e recuperação do património, com vista a obter uma maior rentabilidade ou melhoria de condições de habitabilidade e espaços nos programas de cuidados alternativos (Aldeias, apartamentos autonomização);
    - Avaliar e propor alienação ou reafecção de património infra utilizado, não rentável ou com reduzida rentabilidade;
    - Manter o esforço de acompanhamento e revisão de contratos de arrendamento com vista a aumento das rendas, acompanhando a evolução do mercado de arrendamento;

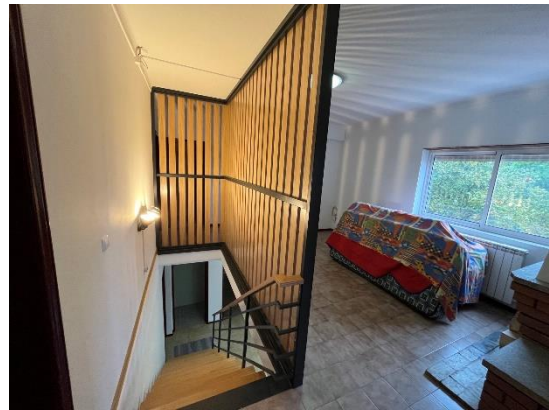
- Promover a digitalização
  - Promover a utilização de ferramentas de partilha de informação e suporte documental com repositórios comuns de documentação;
  - Adoção de novas ferramentas que permitam uma maior fluidez e integração de informação;
  - Reavaliar os serviços de comunicações (voz e dados), para fazer face aos requisitos de novas ferramentas de trabalho que tiveram um crescimento exponencial com a situação da pandemia COVID-19 (ex: teletrabalho, teleconferência, formação à distância)
  - Desenvolver soluções de angariação digital e fidelização integradas com as plataformas de CRM, fidelização e contabilidade;
  - Preparar o “upgrade” do CRM Sales Force para a nova versão “Non Profit Cloud” com maiores potencialidades, iniciando testes em 2023 e prevendo-se a implementação em 2024.

Para além das iniciativas anteriormente referidas, está previsto dar continuidade a iniciativas em áreas como:

- Património/Obras:
  - Estudo e projeto de remodelação da rede de água e esgotos da Aldeia da Guarda;
  - Promover obras de recuperação e reabilitação do património das Aldeias de forma a melhorar e qualificar o espaço (espaços exteriores e casas) para as crianças, colaboradores e novas respostas sociais (espaço multiresposta);



- Promover e investir em soluções que permitam obter uma maior eficiência e poupança energética.
- Dar continuidade ao levantamento cadastral e de registos de forma a manter os mesmos atualizados, uma vez que são muito antigos.
- No âmbito da renovação dos contratos de arrendamento apostar



na recuperação/remodelação gradual dos imóveis com vista a sua valorização, aumento de rendimento ou afetação a novos programas (ex: Apart. Autonomia).

- **Residência Sénior**

- Estudar cenários para esta resposta social dado o elevado impacto que teve o COVID-19 na sua atividade e sua lenta recuperação;
- Promover a autonomia financeira da Residência Sénior e avaliar paralelamente outras formas de dar uso ao equipamento em causa ou desenvolvimento de parcerias na gestão/exploração desta unidade;
- Promover a Residência Sénior, de forma a melhorar a ocupação com angariação de novos residentes;
- Avaliar e efetuar investimentos criteriosamente de forma a recuperar e evitar maior degradação de um edificado que se encontra envelhecido.

No âmbito do alinhamento com a estratégia 2030 promovida pela KDI (Kinderdorf International) dar-se-á continuidade no ano de 2023 às iniciativas que foram classificadas como preferenciais:

- **Desenvolver novos programas e áreas de intervenção para melhor apoiar o nosso grupo alvo.** Trabalhar todas as fases de desenvolvimento das crianças e jovens para os preparar para serem auto-suficientes. Fortalecer o seu cuidado e

## Strategy 2030



empregabilidade e dar-lhes voz para fazerem parte das soluções a encontrar no seu desenvolvimento e autonomia. Continuar a expansão do Programa de Fortalecimento Familiar com a candidatura e abertura de novas respostas sociais CAFAP e Apartamentos de Autonomização, alargar o âmbito de intervenção de cuidados alternativos a crianças e jovens vulneráveis para as famílias de acolhimento e consolidação do Programa de Integração com novas respostas sociais para Jovens Emigrantes não Acompanhados, que são cada vez mais uma realidade dado o fluxo migratório e a escalada de tensões no mundo.

- **Investir no aumento e diversificação de fundos/recursos.** Continuar a apostar na captação de fundos de particulares e empresas que são fundamentais para a continuidade dos programas, procurar o financiamento público de programas, apostar nos novos canais, especialmente digitais, “door to door” e gestão legados, requerendo estes últimos um trabalho com resultados a longo prazo.
- **Promover e apostar na digitalização.** Promover o acesso das crianças e jovens ao mundo digital (tele-escola, teletrabalho, ...), investimento em Tecnologias de Informação (TI) que permitam uma maior eficiência das operações, integração de dados e informação dos doadores (CRM), desenvolvimento de soluções que suportem a angariação por via de canais digitais e a fidelização, como email marketing.
- **Apostar no aumento da qualidade dos programas.** Manutenção do esforço de formação das equipas, interação com outras Associações membro das Aldeias de Crianças SOS para obtenção e partilha de conhecimento, “coaching” de equipas e direcções, desenvolvimento de guias e procedimentos nos vários programas, aposta no desenvolvimento de bases de dados e de indicadores, monitorização de opinião e de bem-estar.

### III. ORÇAMENTO 2023

#### a) PROVEITOS

PROVEITOS ASSOCIAÇÃO / CONSOLIDADA	Proposta Orçamento 2023	Exercício 2022 (estimado)	agosto 2022	Prop orça 2023/Exercício 2022 (estimado) Variação		Orçamento 2022	Exercício 2022 (estimado)/ Orçamento 2022 Variação		Exercício 2021
				Valor	%		Valor	%	
<b>PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</b>	<b>471 100</b>	<b>424 500</b>	<b>289 041</b>	<b>46 600</b>	<b>11,0%</b>	<b>420 980</b>	<b>3 520</b>	<b>0,8%</b>	<b>373 582</b>
Mensalidades RS	452 100	404 000	270 336	48 100	11,9%	400 980	3 020	0,8%	348 276
Quotizações	19 000	20 500	18 705	-1 500	-7,3%	20 000	500	2,5%	25 306
<b>SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO</b>	<b>4 506 300</b>	<b>4 614 850</b>	<b>2 848 040</b>	<b>-108 550</b>	<b>-2,4%</b>	<b>4 276 120</b>	<b>338 730</b>	<b>7,9%</b>	<b>4 042 845</b>
<b>Subsídios do Estado</b>	<b>1 300 000</b>	<b>1 660 000</b>	<b>1 108 911</b>	<b>-360 000</b>	<b>-21,7%</b>	<b>1 520 120</b>	<b>139 880</b>	<b>9,2%</b>	<b>1 442 486</b>
Acordos cooperação	1 300 000	1 660 000	1 108 911	-360 000	-21,7%	1 520 120	139 880	9,2%	1 389 434
<i>Proteção</i>	977 000	1 400 000	945 909	-423 000	-30,2%	1 248 090	151 910	12,2%	1 198 836
<i>Prevenção</i>	323 000	260 000	163 002	63 000	24,2%	272 030	-12 030	-4,4%	190 597
Abonos			0	0	0,0%	0	0	0,0%	53 052
<b>Subsídios de outras entidades</b>	<b>243 300</b>	<b>300 000</b>	<b>65 191</b>	<b>-56 700</b>	<b>-18,9%</b>	<b>166 000</b>	<b>134 000</b>	<b>80,7%</b>	<b>111 611</b>
<b>Donativos</b>	<b>2 643 000</b>	<b>2 364 850</b>	<b>1 480 604</b>	<b>278 150</b>	<b>11,8%</b>	<b>2 300 000</b>	<b>64 850</b>	<b>2,8%</b>	<b>2 196 153</b>
Donativos Particulares Regulares - DD	1 592 000	1 415 000	912 638	177 000	12,5%	1 390 000	25 000	1,8%	1 169 417
Donativos Particulares Pontuais+Multas	335 000	325 000	202 202	10 000	3,1%	300 000	25 000	8,3%	325 625
Donativos Empresas	270 000	245 000	136 412	25 000	10,2%	265 000	-20 000	-7,5%	221 330
Donativos Empresas Regulares	80 000	75 000	54 044	5 000	6,7%	35 000	40 000	114,3%	57 523
Donativos em espécie	250 000	200 000	109 366	50 000	25,0%	200 000	0	0,0%	244 276
Legados	15 000	1 250	0	13 750	1100,0%	10 000	-8 750	-87,5%	80 848
Outros	101 000	103 600	65 942	-2 600	-2,5%	100 000	3 600	3,6%	97 134
Consignação IRS	320 000	290 000	193 333	30 000	10,3%	290 000	0	0,0%	292 594
<b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	<b>316 800</b>	<b>318 000</b>	<b>223 308</b>	<b>-1 200</b>	<b>-0,4%</b>	<b>359 000</b>	<b>-41 000</b>	<b>-11,4%</b>	<b>426 078</b>
Património	303 000	270 000	175 972	33 000	12,2%	284 000	-14 000	-4,9%	245 570
Outros	13 800	48 000	47 336	-34 200	-71,3%	75 000	-27 000	-36,0%	180 508
<b>JUROS E OUT RENDIMENTOS SIMILARES</b>	<b>7 000</b>	<b>5 800</b>	<b>4 009</b>	<b>1 200</b>	<b>20,7%</b>	<b>5 500</b>	<b>300</b>	<b>5,5%</b>	<b>26 990</b>
<b>TOTAL</b>	<b>5 301 200</b>	<b>5 363 150</b>	<b>3 364 397</b>	<b>-61 950</b>	<b>-1,2%</b>	<b>5 061 600</b>	<b>301 550</b>	<b>6,0%</b>	<b>4 869 496</b>

Unidade: euros

## PRESSUPOSTOS PROVEITOS 2023

Resumidamente, os pressupostos para a projeção de proveitos para 2023, contemplam:

- As Prestações de Serviços refletem a atividade da Residência Sénior, prevendo-se uma taxa de ocupação média de 26 utentes e a atualização das mensalidades em 5% tendo em conta a antiguidade dos utentes e a nova tabela a vigorar em 2023. São também consideradas prestações de serviços, segundo as normas do Núcleo de Acompanhamento às IPSS, as quotizações. Nesta rubrica, consideramos o mesmo valor de quotas estimado para 2022, tendo sido o valor orçamentado de 19.000 euros.
- Nos Subsídios, Doações e Legados à Exploração, estimamos um impacto negativo em 2023 de aproximadamente 423.000 euros, nas Comparticipações do Estado para os programas de Proteção, sendo que o valor de 2022 é influenciado por recebimento de verbas pendentes (2020 e 2021) de Bicesse no valor de 61.948 euros. O valor previsto para 2023 foi calculado com base nos valores de 2022, atualizados com a taxa de inflação estimada de 4,35% para 2023 (média da taxa de inflação prevista pelo Governo de 4,0% e pelo FMI de 4,7%), tendo em conta uma eventual alteração dos acordos (impacto de aprox. 520.000 euros), a diminuição de utentes e a possível revisão de alguns acordos das Aldeias. Em todos os restantes acordos (CAFAP's e Apartamentos de Autonomia) e salvo alguma situação excecional que desconhecemos à data, foi considerado o recebimento a 100% dos mesmos pelo nº de famílias e utentes apoiados nesta data.

No seguimento das propostas apresentadas à Segurança Social, consideramos uma verba de 160.000 euros para reafecção a novas candidaturas para novas respostas sociais e novos projetos para 2023.

Na rubrica de Abonos, tal como neste ano, não foi considerada qualquer verba, como proveito para 2023, em cumprimento das orientações dadas, no âmbito do acompanhamento técnico conjunto NRS/NIJ às casas de acolhimento. Estas orientações, dispostas na OT nº 4/2021, que define as regras de utilização dos montantes provenientes do abono de família de crianças e jovens com medida de colocação em casa de acolhimento menciona que os abonos devem ser alocados a cada criança. A orientação em causa refere que não se podendo considerar o abono uma receita da Instituição, os respetivos valores têm de ser registados/contabilizados na titularidade de cada jovem, tendo sido criada uma conta corrente para cada.

Em termos globais o impacto previsto em 2023 nas participações e Subsídios do Estado é de -21,7% a que corresponde um decréscimo de 360.000 euros em relação ao estimado para 2022.

Nos Subsídios de Outras Entidades, as principais verbas incluídas dizem respeito a SOS Internacional – 80.000 euros, Generali - 53.760 euros, FAMI - 50.000, IF4C – 27.500 euros, CEVAR – 12.000 euros, IEFPP – 12.000 euros e ACM 8.000 euros.

Nos Donativos Regulares de Particulares, prevendo um continuado crescimento do número de Amigos SOS em 2023, passando de aproximadamente 15.000 no início do ano para 18.500 Amigos SOS no final do ano 2023, foi estimada uma receita de 1.592.000 euros, que representa em 2023 um acréscimo de 12,5% em relação à previsão para 2022. Para este montante foi considerado o reforço das campanhas e equipas de angariação, na Grande Lisboa e no Norte bem como a aposta de campanhas de angariação através de novos canais como digitais, telemarketing, “door to door” entre outros, bem como um reforço na fidelização para minimizar a erosão da base de amigos.

Nos Donativos Pontuais e Multas também é estimado um aumento de 3,1% em relação ao previsto para 2022, a que corresponde o valor de +10.000 euros, mantendo-se o esforço de angariação de fundos através dos canais complementares como telemarketing, MBWay e Facebook.

Nos Donativos de Empresas e nos Donativos de Empresas Regulares, apesar da conjuntura muito difícil em que a economia e as empresas se encontram, consideramos um acréscimo de 30.000 euros em relação ao valor estimado para 2022. É também mantida a aposta de angariação/contacto e fidelização junto das empresas, das câmaras de comércio e redes de “networking empresarial”, o desenvolvimento de comunicação e ligação aos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) como veículo de apoio das empresas na sua política de responsabilidade social, bem como o alinhamento das campanhas pontuais envolvendo empresas. Para 2023 os donativos globais das Empresas para despesas correntes são estimados em 350.000 euros e os donativos para investimento em imobilizado em 60.000 euros

Nos Donativos em Espécie consideramos mais 50.000 euros, em relação ao estimado para 2022 o que representa em 2023 um acréscimo de 25%. Apesar das dificuldades que as empresas e os particulares continuam a sentir na atual conjuntura tem existido uma grande sensibilidade ao apoio aos mais carenciados nos momentos difíceis.

Nos Legados, dado serem proveitos não recorrentes e apesar de já termos um acompanhamento estruturado dos mesmos, por prudência e porque os frutos do trabalho em desenvolvimento terem impacto a longo prazo, apenas está considerado um valor de 15.000 euros para 2023.

Em Outros Rendimentos não especificados no valor de 101.000 euros estão considerados os diferimentos de donativos que refletem verbas recebidas e reconhecidas nos Capitais Próprios para projetos de investimento e que são imputadas ao exercício durante a vida útil do ativo. Inclui projetos financiados em anos anteriores pelo Hermann Gmeiner Fund para Residência Sénior e projeto para a casa Comunitária da Guarda, verbas da Fundação Beechgard para obras em Bicesse – 174.000 euros, Guarda – 170.000 euros e em Gulpilhares a doação de uma viatura eléctrica.

A verba da campanha de Consignação do IRS é estimada em 320.000 euros, mantendo a tendência de crescimento de anos anteriores.



- Os Outros Rendimentos e Ganhos incluem as rendas do Património, que foram estimadas em 303.000 euros em 2023 e contemplam a colocação no mercado de arrendamento de todos os apartamentos da Associação, exceto o 3º andar Dtº do prédio da sede, para apartamento de autonomia e do 2º Esqº Retaguarda para os Serviços da Sede e da casa da Rua do Lourenço, no Porto que se encontra em fase de concretização de proposta para alienação no âmbito da nacionalização para intervenção nas “ilhas” do Porto. Quanto ao prédio da R. Quirino da Fonseca, em que a Associação é proprietária em 50%, apenas foram consideradas as rendas de 11 apartamentos em pleno, estando 2 apartamentos a aguardar obras devido ao estado em que se encontram. Para 2023 foi considerado o aumento legal das rendas atuais em vigor aplicando o coeficiente de 1,002. Foi também considerada a compensação por reserva de parcela da Herdade da Serrazina-Messejana, dado o contrato de arrendamento ainda não estar em vigor encontrando-se atualmente o projeto na fase de avaliação de impacto ambiental, pelo que não existe estimativa de prazo para o posterior licenciamento e início do projeto.

Em Outros estão consideradas os valores a recuperar do IVA dos bens alimentares e obras nos edifícios afetos á exploração e correções de exercícios anteriores.

- Os Juros e Outros Rendimentos Similares estimados apresenta um valor de 7.000 euros que representa um acréscimo de 20,7% em relação ao valor estimado para 2022.

## b) CUSTOS

CUSTOS ASSOCIAÇÃO CONSOLIDADA	Proposta Orçamento 2023	Exercício 2022 (estimado)	AGOSTO 2022	Prop Orça 2023/Exercício 2022 (estimado)		Orçamento 2022	Exercício 2022 (estimado)/ Orçamento 2022		EXERCÍCIO 2021
				Varição			Varição		
<b>61-Custo com bens alimentares</b>	<b>233 000</b>	<b>212 000</b>	<b>129 109</b>	<b>21 000</b>	<b>9,9%</b>	<b>225 000</b>	<b>-13 000</b>	<b>-5,8%</b>	<b>223 904</b>
- Compra bens alimentares	120 000	122 000	78 367	-2 000	-1,6%	135 000	-13 000	-9,6%	118 204
- Bens alimentares doados	113 000	90 000	50 741	23 000	25,6%	90 000	0	0,0%	105 700
<b>62-Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>1 572 000</b>	<b>1 410 000</b>	<b>796 867</b>	<b>162 000</b>	<b>11,5%</b>	<b>1 324 000</b>	<b>86 000</b>	<b>6,5%</b>	<b>1 218 818</b>
- Electricidade, Combustíveis e Água	152 000	146 000	91 052	6 000	4,1%	124 000	22 000	17,7%	127 866
- Conservação e Reparação	45 000	39 000	27 627	6 000	15,4%	56 000	-17 000	-30,4%	57 768
- Actividades e Despesas com Crianças	170 000	162 000	108 607	8 000	4,9%	156 000	6 000	3,8%	171 380
- Publicidade e Propaganda	210 000	163 000	92 676	47 000	28,8%	255 000	-92 000	-36,1%	103 060
- Trabalhos Especializados e Honorários	630 000	570 000	312 065	60 000	10,5%	420 000	150 000	35,7%	402 947
- Outros Fornecim.Serviços Externos	228 000	220 000	106 215	8 000	3,6%	203 000	17 000	8,4%	222 866
<b>sub-total</b>	<b>1 435 000</b>	<b>1 300 000</b>	<b>738 242</b>	<b>135 000</b>	<b>10,4%</b>	<b>1 214 000</b>	<b>86 000</b>	<b>7,1%</b>	<b>1 085 888</b>
- Produtos e Serviços Doados	137 000	110 000	58 625	27 000	24,5%	110 000	0	0,0%	132 929
<b>63-Gastos com o pessoal:</b>	<b>3 371 800</b>	<b>3 103 300</b>	<b>2 010 240</b>	<b>268 500</b>	<b>8,7%</b>	<b>3 159 000</b>	<b>-55 700</b>	<b>-1,8%</b>	<b>2 627 526</b>
- Remunerações e encargos	3 292 000	3 035 000	1 980 290	257 000	8,5%	3 085 000	-50 000	-1,6%	2 578 537
- Formação	12 800	13 500	4 817	-700	-5,2%	15 000	-1 500	-10,0%	7 911
- Seguros e Medicina no Trabalho	67 000	54 800	25 133	12 200	22,3%	59 000	-4 200	-7,1%	41 078
<b>67- Provisões do exercício</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>
<b>68-Outros gastos</b>	<b>115 000</b>	<b>147 000</b>	<b>92 697</b>	<b>-32 000</b>	<b>-21,8%</b>	<b>136 100</b>	<b>10 900</b>	<b>8,0%</b>	<b>202 938</b>
Impostos	35 000	34 000	19 891	1 000	2,9%	13 000	21 000	161,5%	19 017
Apoios a utentes e ex-utentes	30 000	55 000	27 913	-25 000	-45,5%	55 000	0	0,0%	17 250
Outros gastos	50 000	58 000	44 892	-8 000	-13,8%	68 100	-10 100	-14,8%	166 670
<b>69-Gastos de financiamento</b>	<b>2 200</b>	<b>2 500</b>	<b>1 419</b>	<b>-300</b>	<b>-12,0%</b>	<b>200</b>	<b>2 300</b>	<b>-</b>	<b>476</b>
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>5 294 000</b>	<b>4 874 800</b>	<b>3 030 332</b>	<b>419 200</b>	<b>8,6%</b>	<b>4 844 300</b>	<b>30 500</b>	<b>0,6%</b>	<b>4 273 661</b>
<b>64-Gastos de depreciação e de amortização</b>	<b>413 500</b>	<b>405 700</b>	<b>266 507</b>	<b>7 000</b>	<b>1,7%</b>	<b>400 000</b>	<b>4 000</b>	<b>1,0%</b>	<b>380 523</b>
Propriedades de investimento	48 000	48 000	30 979	0	0,0%	50 000	-2 000	-4,0%	46 469
Activos fixos tangíveis	363 000	356 000	233 860	7 000	2,0%	350 000	6 000	1,7%	333 846
Activos fixos intangíveis	2 500	1 700	1 668						209
<b>TOTAL</b>	<b>5 707 500</b>	<b>5 280 500</b>	<b>3 296 839</b>	<b>426 200</b>	<b>8,1%</b>	<b>5 244 300</b>	<b>34 500</b>	<b>0,7%</b>	<b>4 654 184</b>

Unidade: euros

## PRESSUPOSTOS CUSTOS 2023

Os pressupostos principais considerados na estimativa de custos para o orçamento 2023 são os seguintes:

- Custo com bens alimentares – Para 2023 consideramos apenas um ligeiro aumento considerando variações no número de crianças/jovens e a taxa de inflação estimada de 4,35%.
- Fornecimentos e serviços externos:

Os Trabalhos Especializados e Honorários refletem, essencialmente, a continuação da aposta na angariação de fundos com “equipas de rua”, para continuar a desenvolver o “Face to Face” e o “Door to Door” e a angariação Digital e Telemarketing, durante ano de 2023, atuando em várias localidades em simultâneo e mantendo equipas e coordenação permanentes a Norte e Sul, o que implica um investimento adicional de 47.000 euros em relação ao orçamentado para 2022. Os Trabalhos Especializados incluem ainda os contratos que estão em vigor com intervenções nos programas tais como serviços de jardinagem, serviços de limpeza, revisão e implementação de medidas de autoproteção e SCI, manutenção de equipamentos, serviços de contabilidade, manutenção do Programa Primavera, assistência informática, base de dados, apoio jurídico e trabalho temporário entre outros.

Nas Atividades e Despesas com crianças, foi considerado em 2023 uma ligeira atualização em relação a 2022, tendo em conta a inflação, totalizando 170.000 euros. As despesas de Formação, têm um ligeiro aumento nas despesas com propinas, mantendo-se as despesas com saúde e as mesadas, procurando ainda continuar a apoiar o desenvolvimento de atividades com programas que respeitam as características individuais das crianças e jovens, de modo a providenciar os recursos necessários para que cada criança atinja o seu potencial não só escolar, como humano e social.

Num ano em que o mercado de angariação de fundos em Portugal está a sofrer uma grande transformação com a entrada de novas ONGs de grande dimensão como WWF, ACNUR, Ayuda en Accion e Médicos sem Fronteiras que já se encontram a

preparar equipas e estratégias de angariação, na Publicidade e propaganda e na contratação de Trabalhos Especializados foi considerado um acréscimo no valor em relação ao estimado para 2022, de 52.000 euros, uma vez que se potenciam entre outros a angariação de leads via canais digitais, incremento de tiragem da revista, desenvolvimento de “marketing automation”, IRS, materiais de suporte a equipas rua (Face to Face e Door to Door) e reforço das iniciativas de fidelização de uma base de doadores em crescimento e que se quer evitar que deixem de apoiar a Associação em detrimento de outras ONGs.

Nos Outros fornecimentos e serviços externos mantemos um valor idêntico ao estimado para 2022 com ajuste ao valor previsto da inflação para 2023.

Os Produtos e Serviços Doados e bens alimentares doados apresentam um acréscimo aproximado de 25% em sintonia com o registado nos proveitos, sendo que ambas as situações têm impacto nulo no resultado.

- Recursos Humanos – as remunerações registam um acréscimo em relação ao estimado para 2022 devido, entre outros, ao crescimento de programas (FAMI-JENA, Apartamento Autonomização), reestruturações e aos seguintes fatores:
  - Atualizações de salário mínimo estimado em 760 euros e outros com impacto anual previsto de aproximadamente 59.500 euros;
  - Aumento subsídio de almoço de 130,41 euros para 150,15 euros com impacto previsto de 30.200 euros
  - Progressões e retenção com um impacto anual de 42.600 euros;
  - Reforço equipas Técnicas e de Cuidadores dos Programas e Serviços centrais (4 nos programas e 2 nos serviços centrais) com um impacto anual de 131.000 euros.
  - Formação com valor considerado de 80 euros por colaborador/ ano, existindo no entanto esforços para se obter formação de forma gratuita. A Associação está a implementar em 2022/23 o módulo de Gestão de Formação do Primavera que permitirá acompanhar esta área com maior detalhe.
  
- Os Outros gastos e perdas apresenta um decréscimo de 32.000 euros, em relação ao valor estimado para 2022, tendo a rubrica de apoio a ex-utentes um decréscimo de 25.000 euros. Em relação aos jovens ex-utentes estamos a apoiar a autonomização

de 4 jovens que tiveram que sair da Aldeia por pressão da Segurança Social uma vez que estavam com Tutela. Estes jovens encontram-se a ser acompanhados pela equipa de autonomização da Aldeia uma vez que se encontram a fazer os seus mestrados e cursos. Quanto à empregabilidade e preparação para autonomia a equipa de Angariação de Fundos junto de empresas tem promovido parcerias para a empregabilidade dos jovens que acompanhamos, estando atualmente a apoiar a Cadeia de hotéis Marriott, a Cadeia de hotéis Vila Galé, a Coviran (comércio de retalho), a Ergométrica e a Fundação INATEL.

- Os Gastos de depreciação e de amortização apresentam um ligeiro aumento em resultado dos investimentos concluídos em 2022 conforme mapa de investimentos.

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA (ASSOCIAÇÃO+RESIDÊNCIA SÉNIOR)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ASSOCIAÇÃO/ CONSOLIDADA	Proposta Orçamento 2023	Exercício 2022 (estimado)	agosto 2022	Prop orça 2023/Exercício 2022 (estimado)		Orçamento 2022	Exercício 2022 (estimado)/ Orçamento 2022		Exercício 2021
				Variação			Variação		
				Valor	%		Valor	%	
Prestações de Serviços	471 100	424 500	289 041	46 600	11,0%	420 980	3 520	0,8%	373 582
Subsídios, Doações e Legados à exploração	4 506 300	4 614 850	2 848 040	-108 550	-2,4%	4 276 120	338 730	7,9%	4 042 845
Outros rendimentos e Ganhos	316 800	318 000	223 308	-1 200	-0,4%	359 000	-41 000	-11,4%	426 078
<b>Total Proveitos Operacionais</b>	<b>5 294 200</b>	<b>5 357 350</b>	<b>3 360 389</b>	<b>-63 150</b>	<b>-1,2%</b>	<b>5 056 100</b>	<b>301 250</b>	<b>6,0%</b>	<b>4 842 505</b>
Juros e Outros Rendimentos Similares	7 000	5 800	4 009	1 200	20,7%	5 500	300	5,5%	26 990
<b>Total Proveitos Financeiros</b>	<b>7 000</b>	<b>5 800</b>	<b>4 009</b>	<b>1 200</b>	<b>20,7%</b>	<b>5 500</b>	<b>300</b>	<b>5,5%</b>	<b>26 990</b>
<b>Total Proveitos Operacionais e Financeiros</b>	<b>5 301 200</b>	<b>5 363 150</b>	<b>3 364 397</b>	<b>-61 950</b>	<b>-1,2%</b>	<b>5 061 600</b>	<b>301 550</b>	<b>11,4%</b>	<b>4 869 496</b>
Custo das matérias consumidas (Alimentação)	233 000	212 000	129 109	21 000	9,9%	225 000	-13 000	-5,8%	223 904
Fornecimentos e serviços externos	1 572 000	1 410 000	796 867	162 000	11,5%	1 324 000	86 000	6,5%	1 218 818
Gastos com o pessoal	3 371 800	3 103 300	2 010 240	268 500	8,7%	3 159 000	-55 700	-1,8%	2 627 526
Outros Gastos e Perdas	115 000	147 000	92 697	-32 000	-21,8%	136 100	10 900	8,0%	202 938
<b>Total Custos Operacionais</b>	<b>5 291 800</b>	<b>4 872 300</b>	<b>3 028 913</b>	<b>419 500</b>	<b>8,6%</b>	<b>4 844 100</b>	<b>28 200</b>	<b>0,6%</b>	<b>4 273 185</b>
Gastos de Financiamento	2 200	2 500	1 419	-300	-12,0%	200	2 300	1150,0%	476
<b>Total Custos Financeiros</b>	<b>2 200</b>	<b>2 500</b>	<b>1 419</b>	<b>-300</b>	<b>-12,0%</b>	<b>200</b>	<b>2 300</b>	<b>1150,0%</b>	<b>476</b>
<b>Total Custos Operacionais e Financeiros</b>	<b>5 294 000</b>	<b>4 874 800</b>	<b>3 030 332</b>	<b>419 200</b>	<b>8,6%</b>	<b>4 844 300</b>	<b>30 500</b>	<b>0,6%</b>	<b>4 273 661</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>2 400</b>	<b>485 050</b>	<b>331 476</b>	<b>-482 650</b>	<b>-99,5%</b>	<b>212 000</b>	<b>273 050</b>	<b>128,8%</b>	<b>569 320</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>4 800</b>	<b>3 300</b>	<b>2 589</b>	<b>1 500</b>	<b>45,5%</b>	<b>5 300</b>	<b>-2 000</b>	<b>-37,7%</b>	<b>26 515</b>
Gastos de depreciação	413 500	405 700	266 507	7 800	1,9%	400 000	5 700	1,4%	380 523
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>-406 300</b>	<b>82 650</b>	<b>67 558</b>	<b>-488 950</b>	<b>-591,6%</b>	<b>-182 700</b>	<b>265 350</b>	<b>-145,2%</b>	<b>215 312</b>

Unidade: euros

Na demonstração de resultados consolidada, que acima se apresenta, o resultado operacional do orçamento para 2023 é positivo em 2.400 euros, resultante principalmente da redução do valor dos acordos com a Segurança Social.

### c) DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ASSOCIAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ASSOCIAÇÃO	Proposta Orçamento 2023	Exercício 2022 (estimado)	agosto 2022	Prop orça 2023/Exercício 2022 (estimado) Variação		Orçamento 2022	Exercício 2022 (estimado)/ Orçamento 2022 Variação		Exercício 2021
				Valor	%		Valor	%	
Prestações de Serviços	19 000	20 500	18 705	-1 500	-7,3%	20 000	500	2,5%	25 306
Subsídios, Doações e Legados à exploração	4 504 300	4 612 650	2 846 897	-108 350	-2,3%	4 251 120	361 530	8,5%	4 010 279
Outros rendimentos e Ganhos	316 800	318 000	223 308	-1 200	-0,4%	352 500	-34 500	-9,8%	405 002
<b>Total Proveitos Operacionais</b>	<b>4 840 100</b>	<b>4 951 150</b>	<b>3 088 909</b>	<b>-111 050</b>	<b>-2,2%</b>	<b>4 623 620</b>	<b>327 530</b>	<b>7,1%</b>	<b>4 440 587</b>
Juros e Outros Rendimentos Similares	7 000	5 800	4 009	1 200	20,7%	5 500	300	5,5%	26 990
<b>Total Proveitos Financeiros</b>	<b>7 000</b>	<b>5 800</b>	<b>4 009</b>	<b>1 200</b>	<b>20,7%</b>	<b>5 500</b>	<b>300</b>	<b>5,5%</b>	<b>26 990</b>
<b>Total Proveitos Operacionais e Financeiros</b>	<b>4 847 100</b>	<b>4 956 950</b>	<b>3 092 918</b>	<b>-109 850</b>	<b>-2,2%</b>	<b>4 629 120</b>	<b>327 830</b>	<b>12,5%</b>	<b>4 467 578</b>
Custo das matérias consumidas (Alimentação)	176 000	160 000	96 037	16 000	10,0%	175 000	-15 000	-8,6%	183 005
Fornecimentos e serviços externos	1 460 000	1 306 200	730 214	153 800	11,8%	1 226 000	80 200	6,5%	1 124 081
Gastos com o pessoal	3 066 800	2 802 300	1 807 326	264 500	9,4%	2 884 000	-81 700	-2,8%	2 358 801
Outros Gastos e Perdas	114 810	146 800	92 578	-31 990	-21,8%	136 070	10 730	7,9%	198 959
<b>Total Custos Operacionais</b>	<b>4 817 610</b>	<b>4 415 300</b>	<b>2 726 155</b>	<b>402 310</b>	<b>9,1%</b>	<b>4 421 070</b>	<b>-5 770</b>	<b>-0,1%</b>	<b>3 864 846</b>
Gastos de Financiamento	2 200	2 500	1 419	-300	-12,0%	200	2 300	1150,0%	476
<b>Total Custos Financeiros</b>	<b>2 200</b>	<b>2 500</b>	<b>1 419</b>	<b>-300</b>	<b>-12,0%</b>	<b>200</b>	<b>2 300</b>	<b>1150,0%</b>	<b>476</b>
<b>Total Custos Operacionais e Financeiros</b>	<b>4 819 810</b>	<b>4 417 800</b>	<b>2 727 574</b>	<b>402 010</b>	<b>9,1%</b>	<b>4 421 270</b>	<b>-3 470</b>	<b>-0,1%</b>	<b>3 865 322</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>22 490</b>	<b>535 850</b>	<b>362 755</b>	<b>-513 360</b>	<b>-95,8%</b>	<b>202 550</b>	<b>333 300</b>	<b>164,6%</b>	<b>575 741</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>4 800</b>	<b>3 300</b>	<b>2 589</b>	<b>1 500</b>	<b>45,5%</b>	<b>5 300</b>	<b>-2 000</b>	<b>-37,7%</b>	<b>26 515</b>
Gastos de depreciação	378 500	373 700	245 292	4 800	1,3%	370 000	3 700	1,0%	351 079
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>-351 210</b>	<b>165 450</b>	<b>120 051</b>	<b>-516 660</b>	<b>-312,3%</b>	<b>-162 150</b>	<b>327 600</b>	<b>-202,0%</b>	<b>251 176</b>

Tal como na demonstração de resultados consolidada, a conta de resultados da Associação também apresenta para 2023 um Resultado Operacional Positivo, prevendo-se 22.490 euros registando uma diminuição em relação a 2022 como resultado da redução do valor dos acordos da Segurança Social.

d) DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS RESIDÊNCIA SÉNIOR

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS RESIDENCIA SÉNIOR	Proposta Orçamento 2023	Exercício 2022 (estimado)	agosto 2022	Prop orça 2023/Exercício 2022 (estimado) Variação		Orçamento 2022	Exercício 2022 (estimado)/ Orçamento 2022 Variação		Exercício 2021
				Valor	%		Valor	%	
Prestações de Serviços	452 100	404 000	270 336	48 100	11,9%	400 980	3 020	0,8%	348 276
Subsídios, Doações e Legados à exploração	2 000	2 200	1 143	-200	-9,1%	25 000	-22 800	-91,2%	32 566
Outros rendimentos e Ganhos	0	0	0	0	0,0%	6 500	-6 500	-100,0%	21 076
<b>Total Proveitos Operacionais</b>	<b>454 100</b>	<b>406 200</b>	<b>271 480</b>	<b>47 900</b>	<b>11,8%</b>	<b>432 480</b>	<b>-26 280</b>	<b>-6,1%</b>	<b>401 918</b>
Juros e Outros Rendimentos Similares	0	0	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0
<b>Total Proveitos Financeiros</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>
<b>Total Proveitos Operacionais e Financeiros</b>	<b>454 100</b>	<b>406 200</b>	<b>271 480</b>	<b>47 900</b>	<b>11,8%</b>	<b>432 480</b>	<b>-26 280</b>	<b>-6,1%</b>	<b>401 918</b>
Custo das matérias consumidas (Alimentação)	57 000	52 000	33 072	5 000	9,6%	50 000	2 000	4,0%	40 899
Fornecimentos e serviços externos	112 000	103 800	66 653	8 200	7,9%	98 000	5 800	5,9%	94 736
Gastos com o pessoal	305 000	301 000	202 914	4 000	1,3%	275 000	26 000	9,5%	268 725
Outros Gastos e Perdas	190	200	119	-10	-5,0%	30	170	566,7%	3 979
<b>Total Custos Operacionais</b>	<b>474 190</b>	<b>457 000</b>	<b>302 758</b>	<b>17 190</b>	<b>3,8%</b>	<b>423 030</b>	<b>33 970</b>	<b>8,0%</b>	<b>408 339</b>
Gastos de Financiamento	0	0	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0
<b>Total Custos Financeiros</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>
<b>Total Custos Operacionais e Financeiros</b>	<b>474 190</b>	<b>457 000</b>	<b>302 758</b>	<b>17 190</b>	<b>3,8%</b>	<b>423 030</b>	<b>33 970</b>	<b>8,0%</b>	<b>408 339</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>-20 090</b>	<b>-50 800</b>	<b>-31 279</b>	<b>30 710</b>	<b>-60,5%</b>	<b>9 450</b>	<b>-60 250</b>	<b>-637,6%</b>	<b>-6 421</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>
Gastos de depreciação	35 000	32 000	21 215	3 000	9,4%	30 000	2 000	6,7%	29 444
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>-55 090</b>	<b>-82 800</b>	<b>-52 493</b>	<b>27 710</b>	<b>-33,5%</b>	<b>-20 550</b>	<b>-62 250</b>	<b>302,9%</b>	<b>-35 865</b>

Na Residência Sénior Arco Iris apresentamos para 2023 um crescimento da Prestação de Serviços devido a um ligeiro aumento da taxa de ocupação e à atualização das mensalidades em 5%, sendo previsível um Resultado Operacional negativo de 20.090 euros.



## e) INVESTIMENTOS

O mapa de investimentos, tal como nos anos anteriores, é resultado do levantamento de necessidades efetuado pelos programas e direções. Após análise de todas as necessidades, a seleção dos investimentos a realizar em 2023 é apresentada de forma resumida no quadro abaixo, em que predominam os investimentos a efetuar na requalificação e manutenção do Património, principalmente no afeto à atividade e aos programas. Dos valores de investimento previsto para 2023, foram já obtidos 208.000 euros da fundação Bechgaard. Quanto à verba de 20.000 euros aguardamos o resultado da candidatura à Câmara Municipal de Gaia em 2022 para aquisição de viatura elétrica.

### MAPA DE INVESTIMENTOS

INVESTIMENTOS E NOVO IMOBILIZADO	ORÇAMENTO DE 2023		
	Investimento 2023	Produtos Doados 2023	Total Imobilizado 2023
<b>Sede e Arrendamentos</b>	45 102 €	0 €	45 102 €
Edifícios e outras construções	43 102 €		43 102 €
Equipamento básico	2 000 €		2 000 €
<b>Bicesse</b>	0 €	174 000 €	174 000 €
Edifícios e outras construções		174 000 €	174 000 €
Equipamento básico			0 €
<b>Guarda</b>	0 €	36 500 €	36 500 €
Edifícios e outras construções		34 000 €	34 000 €
Equipamento básico		2 500 €	2 500 €
Viatura			0 €
<b>Gulphilhares</b>	21 000 €	20 000 €	41 000 €
Edifícios e outras construções	12 000 €		12 000 €
Equipamento básico			
Viatura	9 000 €	20 000 €	29 000 €
<b>Campo de Férias SOS Mecó</b>	4 200 €	0 €	4 200 €
Edifícios e outras construções	4 200 €		4 200 €
Equipamento básico			0 €
<b>Progr. Fortalecimento Familiar</b>	0 €	2 000 €	2 000 €
Edifícios e outras construções			0 €
Equipamento básico		2 000 €	2 000 €
<b>JENA - Apartam. Autonomia e EIC</b>	20 000 €	0 €	20 000 €
Edifícios e construções (Auton.)	10 000 €		10 000 €
Equipamento básico			
Viatura (EIC)	10 000 €		10 000 €
<b>Total</b>	<b>90 302 €</b>	<b>232 500 €</b>	<b>322 802 €</b>

Un: Euros